

A **Overture Jubiloso** foi escrita pelo compositor Norte-Americano **Frank William Erickson** (1923/96). Erickson foi um maestro, trompetista e compositor que escreveu essencialmente para orquestra de sopros. Esta obra transmite um otimismo enérgico, sublinhado por melodias brilhantes que se desenham sobre uma pulsação alegre e saltitante.

Edvard Grieg (1843/1907) é o mais célebre compositor norueguês. A sua **Marcha Fúnebre**, que contrasta com a alegria da primeira obra do programa, foi dedicada pelo compositor à memória de Rikard Nordraak (1842/1866), autor do Hino Nacional da Noruega. Grieg considerava-o a única grande esperança para a arte norueguesa e, assim que soube do falecimento do amigo, em Paris, com apenas 23 anos de idade, refugiou-se na música escrevendo esta obra, que foi depois re-arranjada em diversas versões pelo próprio compositor. Esta marcha foi certamente vista como muito radical para o período em que foi escrita. Os seus contrastes fazem-se notar através de constantes modulações entre maior e menor e na dinâmica, conferindo-lhe uma carregada intensidade dramática. O compositor valorizava imenso esta obra, e manifestou o desejo de que ela fosse tocada no seu próprio funeral, o que acabou por se concretizar.

Aristide Scassola (?/1938) escreveu esta sua abertura, inspirado na pergunta que São Pedro, fugindo de uma provável crucificação em Roma, faz quando se cruza com Jesus ressuscitado. São Pedro pergunta-lhe **Quo Vadis** ("Aonde vais?"), ao que Jesus responde: *Roman vado iterum crucifigi* ("Vou a Roma para ser crucificado de novo"). Em consequência, Pedro ganha coragem para continuar o seu ministério e acaba por se tornar um mártir.

Boris Kozhevnikov (1906-1985) foi um compositor russo, que escreveu de forma prolífica para as bandas militares russas. A sua música foi conhecida pela Europa Ocidental apenas depois do colapso da União Soviética e queda da Cortina de Ferro, nos anos 90 do século passado. A sua **Sinfonia nº 3, "Slavyanskaya"**, tornou-se popular depois da edição realizada pelo prévio Comandante da Banda da Marinha Americana, John R. Bourgeois. *Slavyanskaya* começa com uma forte declamação em fá menor e o seu primeiro andamento alterna secções de carácter mais agressivo com momentos marcadamente líricos. O segundo andamento é uma valsa lenta com um episódio exuberante na sua coda. Um brilhante solo de flautim abre o terceiro andamento, um rondo agitado que se desenvolve a uma velocidade estonteante. A sinfonia acaba com um final exuberante. Os temas populares da sua cidade natal, Novgorod, estão na origem do material melódico utilizado e recriado por Kozhevnikov



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE ARTES

CONCERTO

ORQUESTRA DE SOPROS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia 14 de Dezembro de 2015, 18h30
Auditório do Colégio Mateus d'Aranda



A Orquestra de Sopros da Universidade de Évora foi criada em 2012, com o objetivo de proporcionar aos alunos do Curso de Música uma alternativa no âmbito do grande ensemble, na área dos sopros e percussão. O projeto foi criado por iniciativa de um grupo de alunos, e foi fundado pelo Professor Hugo Assunção que se tornou o seu diretor musical desde então. A orquestra tem vindo a desenvolver-se, contando neste ano com a colaboração de perto de 70 elementos, e tem realizado diversos concertos no Auditório Mateus de Aranda e fora da Universidade, por toda a região do Alentejo.

Hugo Assunção é o Primeiro Trombone/Coordenador de Naípe da Orquestra Sinfónica Portuguesa. É membro fundador e Diretor Artístico do grupo Mr SC & the Wild Bones Gang, e Diretor Musical do The Bells Brass Ensemble, desde 2015

Desde muito cedo começou a colaborar com as principais orquestras nacionais, destacando-se participações com a Orquestra da Fundação Calouste Gulbenkian; Orquestra Régie Sinfonia; Orquestra Clássica do Porto; Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos; Orquestra Clássica da Madeira; Orquestra do Algarve; Orquestra Sinfonietta de Lisboa; Orquestra Metropolitana de Lisboa; Orquestra Sinfonia Varsóvia, Orquestra de Jazz de Matosinhos e Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal.

Em 1988 ganhou o lugar de Primeiro Trombone na Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos, lugar que ocupou até à extinção desta orquestra em 1992.

Foi membro fundador e principal impulsionador de diversos grupos de música de câmara, entre os quais o Quinteto de metais Hot Brass de Portugal, Decateto de Metais de Lisboa e o Ensemble Português de Trombones.

Leccionou na Universidade de Aveiro, Escola Superior de Música do Porto, Escola Profissional de Música de Espinho, Instituto Piaget de Almada, e tem sido convidado a leccionar masterclasses, um pouco por todo o país e no estrangeiro. Organizou também masterclasses com os trombonistas norte-americanos Conrad Herwig, Ed Neumeister e com o Primeiro Trombone da Orquestra Filarmónica de Nova Iorque - Joseph Alessi.

Em 2006 gravou dois cd para a editora Afinaudio, um projecto a solo - Vox Gabrieli, e um outro como líder do Ensemble Português de Trombones - A Different Era. Em 2012 gravou um CD duplo com o grupo Mr SC & The Wild Bones Gang.

Actualmente lecciona Trombone e Música de Câmara na Escola Superior de Música de Lisboa e na Universidade de Évora e lidera, desde 2012, a Orquestra de Sopros desta Universidade.

Programa

Frank Erickson

Overture Jubiloso

Edvard Grieg

Marcha Fúnebre, à memória de Rikard Nordraak

Aristide Scassola

Quo Vadis

Boris Kozhewnikov, Sinfonia Nr. 3

I. Allegro, Decisively

II. Tempo of a Slow Walt

IV. Moderato (Joyously)

Direcção: Hugo Assunção

ANGARIAÇÃO DE GÉNEROS ALIMENTARES A FAVOR DA
INSTITUIÇÃO *PÃO E PAZ*